

Ministério da Saúde (MS)
Secretaria Executiva (SE)
Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP)

Grupo de Trabalho (GT) - Rede de Cuidados às Vítimas da Covid-19 e seus familiares

Principais alterações na NT N° 57/2023-DGIP/SE/MS que trata das condições pós-covid no âmbito do MS

SE Secretaria
Executiva

DGIP DEPARTAMENTO DE GESTÃO
INTERFEDERATIVA E
PARTICIPATIVA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ficha Técnica GT pós-covid

Ministério da Saúde

Nísia Trindade Lima

Secretaria Executiva (SE)

Swedenberger Barbosa

Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP)

Conceição Aparecida Pereira Rezende
(Coordenadora)

Irene Fulgêncio

Cícero Dedice Góes Júnior

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA)

Greice Madeleine Ikeda do Carmo

Marcela Santos Corrêa da Costa

Elena de Carvalho Cremm Prendergast

Ludmila Macedo Naud

Secretaria de Saúde Indígena (SESAI)

Lucas Caxangá

Yago Matos Alves

Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

Cláudio Guedes Salgado

Meives Aparecida Rodrigues de Almeida

Clara Alves Silva

Veridiana Silva

Tâmara de Oliveira

Emerson Araújo

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES)

Diogo do Vale Aguiar

Amanda Oliveira do Vale Lira

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

Suzana da Silveira

Flávia Nogueira

Lucieda A. Mendonça

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS)

Glaucia Teles Araújo

Josicélia Estrela Tuy Batista

Rhaila Cortes Barbosa

Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI)

Joao André Santos de Oliveira

Silvana Gomes Benzecry

Ines Eugenia Ribeiro da Costa

Evaldo Matheus

Condições pós-covid: Definições

Tabela 1. Critérios de definição para condições pós-covid conforme literatura internacional

Fonte	Definição	Tempo	Termo utilizado
Organização Mundial da Saúde (OMS)	Sintomas novos ou que se mantiveram após a infecção inicial por SARS-CoV-2.	Três meses e com duração por pelo menos dois meses, sem outra explicação.	Condição pós-COVID-19; COVID Longa
Centers for Disease Control and Prevention (CDC)	Problemas de saúde novos, recorrentes ou contínuos após a infecção pelo SARS-CoV-2.	Quatro semanas após a infecção pelo SARS-CoV-2.	Condições pós-COVID; COVID Longa
National Institutes of Health (NIH)	Sintomas novos ou que retornam após a infecção.	Quatro semanas ou mais.	COVID Longa
National Health System (NHS)	Classifica em três condições: covid-19 agudo, covid-19 sintomático contínuo e síndrome pós-covid-19. Os dois primeiros são sintomas que se mantiveram após a infecção ativa e se diferenciam pelo tempo. A síndrome pós-covid pode envolver sinais e sintomas que se desenvolveram durante ou após a infecção por covid-19 e não são explicados por um diagnóstico alternativo.	* Covid-19 aguda: Até quatro semanas; * Covid-19 sintomático contínua: quatro a 12 semanas; * Síndrome pós-covid-19: continuam por mais de 12 semanas.	COVID Longa; COVID-19 aguda; COVID-19 sintomática contínua Síndrome pós-COVID-19

Fonte: Organização Mundial da Saúde, *Centers for Disease Control and Prevention*, *National Institutes of Health*, *National Health System*

Discussão do GT “Rede de Cuidados condições pós-covid”, validado no Painel com Especialistas

Reunião do GT - pós-covid DGIP/SE com especialistas, realizada em 05/10/2023;

Pesquisadores:

Dra. Rafaella Fortini Grenfell e Queiroz - Pesquisadora em Saúde Pública na Fundação Oswaldo Cruz Fiocruz/Minas Gerais.

Dra. Ho Yeh Li - Médica Infectologista, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e OPAS/OMS Brasil

Dr. Unai Tupinambás - Médico Infectologista, do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais (UFMG) e ex-membro do Comitê de Enfrentamento à Covid-19, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH).

Sobre os conceitos adotados mundialmente:

- Temporalidade na definição da OMS é excessiva (3 meses)
- Especialistas discordam em ter um tempo 'mínimo' para a ocorrência de sintomas (ex. 2 meses na definição da OMS)
- Decisão pela atualização da definição de caso das “condições pós-covid”, conforme Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos.

Principais Mudanças

NT Nº 62/2021

Condições “pós-covid”

- **Diversas definições de caso na literatura**

- Covid longa
- Covid-19 pós aguda
- Efeitos de longo prazo da covid
- Covid crônica
- Covid de longa distância

- **Definição adotada pelo Ministério da Saúde:**

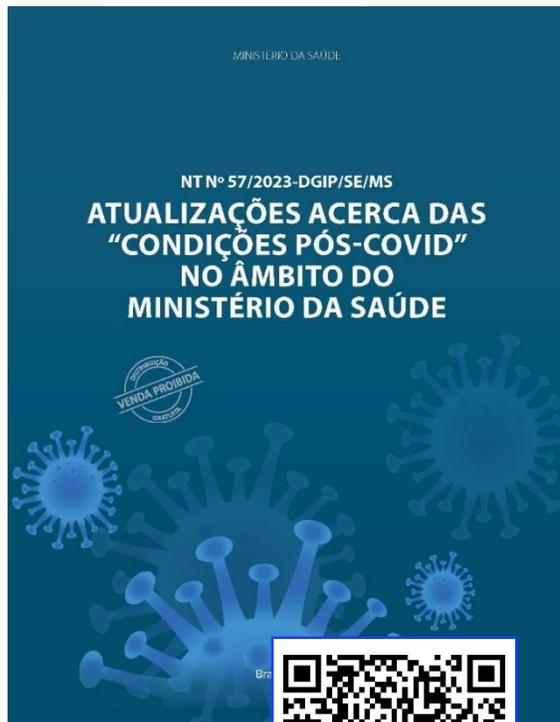
Manifestações clínicas novas, recorrentes ou persistentes, após a fase aguda da infecção por SARS-CoV-2, não atribuídas a outras causas.

NT Nº 57/2023-DGIP/SE/MS

Condições “pós-covid”

“As “condições pós-covid” são definidas amplamente como **sinais, sintomas e/ou condições que continuam ou se desenvolvem quatro semanas ou mais após a infecção inicial pelo SARS-CoV-2**, e não podem ser justificadas por um diagnóstico alternativo. Estas condições podem melhorar, agravar ou serem recidivantes ao longo do tempo, com a possibilidade de evolução para eventos graves e potencialmente fatais, até mesmo meses ou anos após a infecção.”

Definição adotada – NT N° 57/2023-DGIP/SE/MS



“Condições pós-covid”

“As “condições pós-covid” são definidas amplamente como **sinais, sintomas e/ou condições que continuam ou se desenvolvem quatro semanas ou mais após a infecção inicial pelo SARS-CoV-2**, e não podem ser justificadas por um diagnóstico alternativo.

Estas condições podem melhorar, agravar ou serem recidivantes ao longo do tempo, com a possibilidade de evolução para eventos graves e potencialmente fatais, até mesmo meses ou anos após a infecção.”



Acesse a NT N°57/2023-DGIP/SE/MS

Principais Mudanças: “Condições pós-covid” mais comuns

Atualização das manifestações clínicas mais encontrados na literatura atual:

Tabela 2. Condições pós-covid mais comuns conforme sistema acometido

Condições pós-covid		
Neurológico <ul style="list-style-type: none">○ Dificuldade de memória e concentração (“névoa cerebral”)○ Alteração cognitiva○ Cefaleia○ Perda de paladar○ Perda de olfato	Genito-urinário <ul style="list-style-type: none">○ Disfunção erétil○ Alteração menstrual	Mental <ul style="list-style-type: none">○ Distúrbios de sono○ Depressão○ Ansiedade
Respiratório <ul style="list-style-type: none">○ Tosse○ Dispneia○ Taquineia○ Dor torácica	Cardiovascular <ul style="list-style-type: none">○ Palpitação○ Disautonomia○ Dor torácica○ Arritmias○ Trombose/ coagulopatias○ Intolerância ao esforço físico	Outros <ul style="list-style-type: none">○ Alopecia○ Alterações cutâneas○ Desordens endócrinas○ Fadiga/Cansaço○ Alteração visual
Músculo esquelético <ul style="list-style-type: none">○ Mialgia○ Artralgia	Gastrointestinal <ul style="list-style-type: none">○ Alteração do hábito intestinal○ Náusea/ dor epigástrica○ Disfagia○ Refluxo gastro-esofágico	

Principais Mudanças: diagnóstico

Introdução da temática acerca do diagnóstico para as condições pós-covid, não existente na versão anterior:

Diagnóstico

Não existem, ainda, testes diagnósticos específicos para identificar as “condições pós-covid” e a variedade de sinais e sintomas associados é extensa. O diagnóstico geralmente se baseia em um histórico de exame positivo para covid-19 ou exposição ao vírus, além de uma avaliação médica abrangente, incluindo uma minuciosa avaliação clínica, resultados de exames laboratoriais, exames de imagem, eletrocardiograma, entre outros. Muitas vezes é difícil distinguir os sintomas causados pelas condições pós-covid daqueles que ocorrem por outros motivos. Devem ser consideradas razões alternativas para estes problemas de saúde e, antes de definir um sinal, sintoma ou manifestação clínica como uma “condição pós-covid” é necessário investigar outros diagnósticos ou causas que melhor justifiquem o quadro apresentado.

Principais Mudanças: conceito de PICS

Atualização acerca dos efeitos da doença ou hospitalização por covid-19 para a terminologia utilizada internacionalmente Síndrome Pós-Cuidados Intensivos (Post-Intensive Care Syndrome – PICS), conforme descrito abaixo:

NT nº 62/2021

EFEITOS DA DOENÇA OU DA HOSPITALIZAÇÃO POR COVID - 19

Hospitalizações em geral e doenças graves, incluindo a covid-19, podem causar danos à saúde, como fraqueza e exaustão durante o período de recuperação. Dentre estes, inclui-se a Síndrome Pós Terapia Intensiva (SPTI), que se inicia durante a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pode permanecer após a alta hospitalar, incluindo alterações cognitivas, psicológicas e físicas.

Tais condições, mesmo sendo causadas pelos efeitos da hospitalização, pelos efeitos a longo prazo do vírus ou pela combinação de ambos, devem ser consideradas condições pós-covid se ocorrerem após infecção aguda por SARS-CoV-2, não atribuídas a outras causas.

NT Nº 57/2023-DGIP/SE/MS

Síndrome Pós-Cuidados Intensivos (Post-Intensive Care Syndrome – PICS)

É importante diferenciar as “**condições pós-covid**” de “**síndrome pós-cuidados intensivos**” (Post-Intensive Care Syndrome – PICS).

As PICS dizem respeito aos **efeitos prolongados na saúde** após a internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e também podem ser **manifestações persistentes, recorrentes ou novas após a internação na UTI**. Esses efeitos incluem principalmente, mas não exclusivamente, as manifestações cognitivas, mentais e neurológicas.

Embora a PICS não seja uma condição específica e associada à infecção por SARS-CoV-2, ela pode ocorrer também após a covid-19 e sobrepôr às condições pós-covid. Indivíduos que apresentaram PICS após a covid-19 representam um desafio ainda maior para o manejo das condições pós-covid.

Principais Mudanças: medidas de prevenção e controle

Introdução da temática acerca das medidas de prevenção e controle para as condições pós-covid, conforme literatura atual:

Medidas de Prevenção e Controle

A melhor maneira de evitar as "condições pós-covid" é prevenindo a infecção. As medidas não farmacológicas (higiene adequada das mãos, etiqueta respiratória, ventilação adequada de ambientes, evitar contato com casos positivos e uso de máscara em situações específicas), ainda são, uma importante ferramenta para evitar a doença.

Indivíduos não vacinados contra a covid-19 e que são infectados pelo SARS-CoV-2 podem apresentar maior risco de desenvolver condições pós-covid em comparação com aqueles que receberam a vacina. Portanto, é crucial fortalecer as estratégias e ações de vacinação contra a covid-19, incluindo as doses de reforço, especialmente para aqueles que seguem a recomendação da vacina bivalente. As vacinas estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) para todas as pessoas com mais de 6 meses de idade.*

Fonte: BRASIL, Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 41/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS. Orientações acerca das medidas de prevenção e controle das doenças respiratórias, incluindo o uso de máscaras, considerando o cenário epidemiológico atual.

Principais Mudanças: Codificação das condições pós-covid – CID-10

Traz a codificação das condições pós-covid de acordo com o CID-10 para destacar a importância da codificação adequada para a mensuração de indicadores provenientes dos Sistemas de Informação:

CODIFICAÇÃO DE MORBIDADE

Codificação de morbidade para condição posterior à covid-19

Código: U09.9 (Condição de saúde posterior à covid-19, não especificada).

Inclui: Sequelas e efeitos tardios; covid-19 infecção antiga; Efeito residual de covid-19; Efeito tardio de covid-19; Sequela de covid-19; Síndrome pós-covid 19; e Pós-covid-19.

CODIFICAÇÃO DE MORTALIDADE

Codificação em mortalidade para condição de saúde posterior à covid-19:

Código: B94.8 (sequelas de outras doenças infecciosas e parasitárias especificadas)

Marcador: U09.9 (Condição de saúde posterior à Covid-19, não especificada)

COMO PROCEDER

Quando no atestado houver uma sequência de eventos com menção de condição de saúde posterior à Covid-19, o codificador deverá alocar os códigos **B94.8** + o marcador **U09.9**, na mesma linha.

Algumas categorias da CID-10, referentes a sequelas são usadas para indicar que a morte resultou de efeitos tardios de uma afecção e não durante sua fase ativa, devendo ser informadas como sequela ou efeitos residuais, qualquer que seja o intervalo entre o aparecimento da doença e a morte. Para algumas afecções, as mortes que ocorrem um ano ou mais são presumidas como devido a sequela da afecção, mesmo não sendo mencionada nenhuma sequela.

Destaca-se a importância do adequado registro das condições pós-covid nos sistemas de informação pelos profissionais de saúde conforme o código CID elencado, a fim de subsidiar a coordenação do cuidado e ações de planejamento e monitoramento relacionadas a esse contexto.

Obrigado!

Swedenberger Barbosa

Secretário-Executivo do Ministério da Saúde

gabinete.se@saude.gov.br

(61) 3315-2130/2133



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

